**FATORES DE RISCO E ESTRATÉGIAS PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DO DIABETES GESTACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**THAYNA MARIA FERRO GOMES**1; LETÍCIA MARIA SANTIAGO SILVÉRIO1; FERNANDO CAVALCANTE DE OLIVEIRA FILHO1; SARAH GOMES DE SOUSA1; ANA SORAYA LIMA BARBOSA2.

1 Discente do Centro Universitário CESMAC;

2 Docente do Centro Universitário CESMAC.

\*ferrothayna844@gmail.com; \*anasoraya.farma@yahoo.com.br

**Introdução:** O diabetes mellitus gestacional (DMG) é geralmente diagnosticado na segunda metade da gravidez e é o problema metabólico mais frequente nas gestações. Ademais, a prevenção do DMG é prioridade no serviço público de saúde e conta com múltiplas estratégias voltadas principalmente para o controle de fatores de risco. **Objetivos:** Avaliar os principais fatores de risco e as estratégias para a prevenção e controle do DMG na atenção primária à saúde. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados Pubmed, com estratégia de busca “ ‘Gestational Diabetes’ AND Pregnancy AND Risk Factors”, utilizando artigos em português e inglês publicados entre 2017 e 2022. Encontrou-se 1415 artigos, após análise do título restaram 22 e após a leitura na íntegra 7 artigos foram selecionados para análise. **Resultados:** Os principais fatores de risco para DMG são: idade materna avançada, obesidade ou ganho excessivo de peso na gestação atual, deposição excessiva de gordura corporal, história familiar de diabetes, entre outros. Cerca de 5% das mulheres apresentam DMG e complicações podem surgir a partir da associação com outras doenças, como hipertensão arterial e lesão renal, mas com uma boa triagem no pré-natal e através de exercícios físicos e mudança alimentar pode-se obter o controle da doença, evitando possíveis complicações para a gestante e o bebê. Conforme a avaliação de dados comparativos, percebeu-se que uma intervenção precoce, baseada na mudança de hábitos de vida, reduziu mais de 50% da incidência do DMG em um período de 3 anos, enquanto uma intervenção direta farmacológica, em igual período, reduziu cerca de 30%. Ademais, há necessidade de investigação com exames laboratoriais regulares para conseguir acolher precocemente as pacientes assintomáticas, assegurando o acompanhamento integral na rede de atenção primária e garantindo um melhor prognóstico. **Conclusões:** Observou-se uma preocupação da rede de atenção primária com o DMG desde a identificação, seleção e acompanhamento de pacientes com alto risco para o seu desenvolvimento. Desse modo, evidencia-se a importância do controle glicêmico e hormonal, especialmente pela terapia nutricional e exercício, minimizando problemas tanto para a gestante quanto para o bebê.

**Palavras-chave:** Diabetes. Gestação. Prevenção.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

GIANNAKOU, K. et al. Risk Factors for Gestational Diabetes: An Umbrella Review of Meta-Analyses of Observational Studies. **PLoS ONE**, v. 14, n. 4, 2019.

MIJATOVIC-VUKAS, Jovana et al. Associations of diet and physical activity with risk for gestational diabetes mellitus: a systematic review and meta-analysis. **Nutrients**, v. 10, n. 6, p. 698, 2018.

YE, Wenrui et al. Gestational diabetes mellitus and adverse pregnancy outcomes: systematic review and meta-analysis. **bmj**, v. 377, 2022.

CHOUDHURY, Abbas Alam; RAJESWARI, V. Devi. Gestational diabetes mellitus-a metabolic and reproductive disorder. **Biomedicine & Pharmacotherapy**, v. 143, p. 112183, 2021.

LEE, Kai Wei et al. Prevalence and risk factors of gestational diabetes mellitus in Asia: a systematic review and meta-analysis. **BMC pregnancy and childbirth**, v. 18, n. 1, p. 1-20, 2018.

LAREBO, Yilma Markos; ERMOLO, Niggussie Abebe. Prevalence and risk factors of gestational diabetes mellitus among women attending antenatal care in hadiya zone public hospitals, southern nation nationality people region. **BioMed Research International**, v. 2021, 2021.

ZHANG, Yu et al. Factors Associated with Gestational Diabetes Mellitus: A Meta-Analysis. **Journal of diabetes research**, v. 2021, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Sociedade Brasileira de Diabetes. **Cuidados obstétricos em diabetes mellitus gestacional no Brasil** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia, Sociedade Brasileira de Diabetes. Brasília : Ministério da Saúde, 2021.